



16ª ata de reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada em vinte e oito de abril de dois mil e vinte e dois, no 10º Andar no Centro de Formação de Professores Miguel Arraes, situado à Rua Rio Branco, nº 183 – Centro.

Mesa de Trabalho	A mesa foi constituída pela vice- presidente Sra Cleusa, Sr. Gecimar Evangelista 1º Secretário e Dra. Kátia Watanabe 2ª Secretária, em seguida pela Sra. Presidenta Diva Alves
Pauta da Reunião	<ul style="list-style-type: none">• Aprovação da ata do mês anterior• CIST(Comissão Interna da Saúde do Trabalhador) Palestrante Sr. Freire• Abastecimento de Insumos
Titulares Presentes	Usuários(as): Sr. Agostinho Signorini, Maria Fátima Santos, Sra.Idnéia Angela B. Ferreira, Jane Oscar, Sra.Vivian de Oliveira, Sra Diva Alves, Sra .Sueli Borges, Sra.Eliane Marta V. de Melo,Sra. Fátima Vergínia Lemes Trabalhadores(as): Sra. Cleusa Cristina dos Santos, Sra.Gilvânia Santos Santana,Sr. Gecimar Evangelista e Sra.Maria Auxiliadora C. Xavier Gestão: Dra Adlin Nazaré S.S. Veduato, Cleiton Oliveira Gomes, Dra Kátia V. N. Watanabe
Suplentes Presentes	Usuários(as): Sra. Marlene Garcia Sinelli, Sr.Edson José Miranda, Trabalhadores (as) Sra.Lídia Figueiredo Gonçalves, Sra. Almerinda Marcondes dos Santos Gestão Dra. Maria Elisabete A. Domingues
Faltas Justificadas	Sr. Carlos Wilson, Sra Marcia Clara, Sr. José Anselmo, Sra Nanci, Sra Rita de Cássia e Sra. Simone Sierra.

Os trabalhos iniciaram às 14 horas e 21 minutos, Vera informa que dona Diva está a caminho, Cleusa Vice-presidenta faz a abertura da reunião se apresentando como vice do Conselho, faz a composição da mesa apresentando a Kátia como 2ª secretária, o Gecimar 1º secretário, iniciamos então com a Pauta sugerida no grupo que é a Comissão Interna da Saúde do Trabalhador (CIST) com a apresentação do Sr. Freire, também o Sr. Nilson que nos informará sobre o abastecimento, antes das pautas por organização também teremos a aprovação da Ata anterior e depois a Kátia para os Informes, Dra. Kátia pergunta todos fizeram a leitura da Ata anterior? Foram feitos os ajustes e corrigidos se todos estiverem de acordo levantem as mãos, e teve **aprovação** da Ata anterior por unanimidade, faltas justificadas Carlos Wilson, Márcia Clara, José Anselmo, Nanci e Rita de Cássia, lembrando que regimentalmente o prazo para se justificarem as faltas devem ser no início da reunião, Dra. Kátia chama o Senhor José Freire da Silva que é o secretário de Saúde do Trabalhador da CUT São Paulo, e vai falar sobre a Comissão Interna de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (CIST) e estamos também com profissionais do CEREST, que tem tudo haver com essa questão de saúde do trabalhador, Gilvânia cumprimenta todos(as) e fala que essa pauta da CIST foi eu que pedi pra nós debatermos aqui no Conselho, Sr. José Freire faz uma breve saudação e em nome da Gil cumprimenta todos(as) os Conselheiros(as) e em nome da nossa Secretária Kátia cumprimentar aqui toda a mesa diretora, na verdade como já fui apresentado sou sindicalista, militante



da saúde do trabalhador desde 2003 e hoje secretário de saúde do Sindicato dos químicos do ABC, durante nove anos por três mandatos e depois fui coordenador da CUT na região do ABC durante quatro anos e agora Secretário de Saúde do Trabalhador da CUT Estadual São Paulo onde a sede é no Brás junto com a CUT Nacional, essa Pauta nós tratamos na gestão passada que nada mais é que uma apresentação e uma reivindicação de que o Conselho de Saúde de Mauá tenha a Comissão intersetorial de Saúde do trabalhador(a) na sua constituição, temos na região a comissão estabelecida em Diadema, São Bernardo do Campo e em Santo André e dos sete Municípios aqui do ABC Mauá tem CEREST que é um órgão interno do Município que discute especificamente a Saúde do trabalhador(a) e dos quatro Municípios que tem CEREST Mauá é o único onde não temos a CIST e há quem diga que na época do prefeito Leonel essa CIST tenha sido constituída por algum Decreto, mas até hoje não o localizaram, mas acho que foi mais uma organização do grupo e na época também participei mas o mesmo não foi encontrado, vamos fazer uma apresentação que existe hoje pelo Conselho Nacional de Saúde, alguma orientação de como é que deve ser constituída a CIST, que não tem nada haver com o CEREST a não ser o tema discutido pelos dois, mas o CEREST continua sendo um órgão interno na Secretaria de Saúde do Município e no caso de Mauá com uma especificidade interessante porque o de Mauá se torna um CEREST regional, porque o CEREST pra ser estabelecido precisa de um número “X” de população no Município e Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra não tem esse número de população então eles respondem pro CEREST de Mauá, e a CIST é uma Comissão do CMS, ela responde pra este Conselho, portanto ela responde pra vocês, feita esta introdução, vou apresentar para vocês todas as Leis e como vamos falar de saúde do trabalhador e da trabalhadora e é o trabalho que realmente nos insere na sociedade, mas discutir esta questão com sendo o trabalho uma forma de adoecimento e morte, o SUS precisa discutir a saúde do trabalhador, Freire apresenta todas as Leis e atribuições referentes à CIST, fica acertado que este arquivo será enviado para os conselheiros e abre para perguntas, há recursos para o CEREST, Cleusa agradece, acha importante esta pauta no CMS e nos chama para a responsabilidade com a saúde do Trabalhador(a). Gecimar cuidará das inscrições, Maria auxiliadora pergunta a respeito dos trabalhadores terceirizados e da prefeitura, Freire responde que é muito importante esta pergunta pois dentro do SUS falamos de relação de trabalho não de relação de emprego, o CEREST atende inclusive o desempregado e também na área informal, fala sobre as dificuldades quando a relação é entre o próprio patrão, como acontece com funcionários das prefeituras ou da Fundação, Gilvânia agradece a disponibilidade de ter vindo aqui e que a pergunta era a mesma que foi feita pela outra companheira, minha proposta é que a gente marque outra reunião para discutirmos este tema e depois façamos a Resolução de criação da CIST, Stela do CEREST se apresenta e apresenta toda a equipe do CEREST, apresenta também seu conselheiro gestor, complementa o que o Freire falou, e abre também para perguntas, deixando claro que o CEREST não aruma trabalho, não faz encaminhamentos para o INSS, explica que o Departamento faz investigação, se esta ocorrendo muitos acidentes em determinadas empresas, vamos fazer a Vigilância, podemos até interditar empresas para que elas façam modificações para evitar acidentes, fazemos capacitação para trabalhadores, nosso trabalho é de prevenção e capacitação, após sua explanação ela abre para perguntas, freire aproveita para agradecer novamente e pede para que os Conselheiros pensem com carinho a questão da implantação da CIST, é mais uma Comissão para vocês pensarem e é uma comissão importante para todos (as) trabalhadores(as), as perguntas feitas para Stella foram respondidas a contento, em seguida Cleusa passa a palavra para a D. Diva Presidenta do CMS que convida o Sr. Nilson para dar os informes sobre insumos de Higienização, esta pauta foi

15
16
17

79



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MAUÁ
Avenida Capitão João, Nº 2301 – Bairro Vila Vitória CEP-09360120
Telefone 4512-7499 – ramal 1581
Email: cmsmaua@maua.sp.gov.br



80 solicitada pela conselheira Suely devido a falta destes nas unidades de saúde, Sr. Nilson
81 se apresenta, ele trouxe uma apresentação com o orçamento deixado pela gestão anteri-
82 or, um orçamento para toda a prefeitura, inclusive a secretaria de saúde, fala da licitação,
83 define o número de materiais, 95% desta licitação é por pregão eletrônico, encontramos
84 três atas , como era para material de limpeza, não interferimos devido a necessidade do
85 trabalho, nesta compra um lote deu deserto, ele explica o que significa, neste lote tinham
86 37(trinta e sete) itens, ele lê os itens, tínhamos um milhão e trezentos, sendo que deste
87 50%(cinquenta por cento) é destinado à saúde e o restante à prefeitura, tirando educa-
88 ção, na pandemia focamos as compras em álcool gel, materiais de limpeza, e contamos
89 com a ajuda da secretaria de saúde, pois ela começou a empenhar o material de limpeza,
90 agora estamos contratando uma empresa com todo o material de limpeza e dois milhões
91 e seiscentos mil para abastecer a prefeitura, explica a função de determinados materiais
92 como o enforca gato na segurança alimentar, após sua apresentação, abre para pergun-
93 tas e todas são respondidas a contento, Kátia fala do vandalismo que acontece nas uni-
94 dades de saúde, onde equipamentos de uso aparecem quebrados ou sumidos, e que pre-
95 cisamos fazer uma campanha de conscientização, Cleusa alerta para o fato de nos servi-
96 ços de saúde mental também acontece isso, perguntam sobre os materiais de escritório,
97 ele informa que estes materiais também estarão sendo comprados. Suely Conselheira de
98 Saúde diz que solicitou esta pauta quando viu a Gerente da Unidade fazer um Ofício para
99 pedir este material na comunidade, e pergunta se na necessidade não podem fazer uma
100 compre de urgência, na UPA é feito uma entrega mensal, tiramos materiais de outras uni-
101 dades para não deixar faltar na saúde, ele explica para Suely as formas de como conse-
102 guem fazer uma compra extra, Sr Agostinho se apresenta e fala dos protocolos implanta-
103 dos e com o decorrer da a pandemia estes protocolos foram se modificando, fala sobre o
104 contato de superfície e fala que o uso do álcool em gel é necessário mas não de forma
105 compulsiva, e se existe um protocolo no trabalho do departamento de compras como ori-
106 entação para o uso do álcool em gel para que não usem de forma excessiva, assim dimi-
107 nuindo este gasto e priorizando outras coisas? Kátia responde que não esta na governa-
108 bilidade do abastecimento, e sim das Vigilâncias em Saúde, Dra Adlin fala que é muito
109 precoce para se abolir de vez o álcool em gel, até porque independente da pandemia o
110 álcool em gel se faz necessário em algumas situações, Kátia agradece ao Sr. Nilson,
111 Cleusa fala que uma questão muito séria e delicada que aparece nesta discussão, um
112 ofício para solicitar doações, não é assim que se faz as coisas, é preciso uma conversa
113 da gestão, isso é uma coisa muito séria, iniciamos a apresentação da farmacêutica Dani-
114 ele, Gerente da Assistência Farmacêutica, ela apresenta o estoque de medicação, infor-
115 ma o porque da falta de dipirona injetável, e que não é só isso , estamos em falta também
116 de alguns tipos de soro, o Cosems já notificou o Ministério da Saúde, mas nada de res-
117 posta até agora, são 39 (trinta e nove itens) que faltam no ABCDM que estão com dificul-
118 dades de abastecimento, desde setembro estamos mantendo nosso estoque acima de
119 80%(oitenta por cento), Gecimar solicita que seja enviado aos conselheiros a REMUME
120 atual e a anterior para que possam fazer um comparativo, nossa lista de 300(trezentos
121 itens) temos 273(duzentos e setenta e três) , isso significa que temos 84%(oitenta e qua-
122 tro por cento) de abastecimento, informa que numa ação das vigilâncias e Secretaria Am-
123 biental será colocado coletores de medicação vencido ou em desuso nas unidades de
124 saúde e contamos com a colaboração de vocês na divulgação, é um coletor descartável
125 feito de aparas de pasta de dente, Sr. Agostinho pergunta se tem um cálculo de quanto de
126 medicação contamina a água, Daniele informa que 1Kg de medicação contamina
127 450(quatrocentos e cinquenta mil litros) de água, ela fala do acondicionamento das medi-
128 cações, Sr. Agostinho fala que 2(dois) comp. de dipirona polui quase uma caixa de 500 li-
129 tros, Cleusa pergunta se a rede hoje esta informatizada pra saber se temos condições de
130 saber se nossa medicação esta dentro da validade, Daniele responde que sim, temos

18
19
20
21

22
23
24

132



este controle e se o usuário pegar remédio numa UBS, na outra ele não vai conseguir pegar e que não temos como controlar se o mesmo pegou a medicação também na farmácia popular, em seguida Kátia faz uma análise da II Conferência Municipal de Saúde, cumprimenta a Bete Coordenadora da Atenção Especializada, D. Diva Presidenta do Conselho Municipal de Saúde e a Cleusa trabalhadora da saúde mental e Vice- Presidenta do CM. Agradece aos outros pela presença, Cleusa fala da alegria e felicidade, a II Conferência de saúde Mental, foi um marco definindo o norte pra saúde mental de Mauá, D. Diva diz que acredita que ficou um algo a mais e que trazer a Dra Suzana pra falar um pouco a mais de saúde mental vai ser muito bom. eu Vera Marina, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde, lavro esta ata que deverá ser assinada pelos conselheiros após sua aprovação na próxima reunião.

144 **PRESENTES À REUNIÃO**

145 **Usuários(as)**

146 Sr. Agostinho Signorini-----

147

148 Maria Fátima Santos-----

149

150 Sra.Idnéia Angela B. Ferreira-----

151

152 Jane Oscar, Sra.Vivian de Oliveira-----

153

154 Sra Diva Alves-----

155

156 Sra .Sueli Borges-----

157

158 Sra.Eliane Marta V. de Melo-----

159

160 Sra. Fátima Vergínia Lemes-----

161

162 Marlene Garcia Sinelli-----

163

164 Sr.Edson José Miranda-----

165

166 **Trabalhadores(as)**

167

168 Sra. Cleusa Cristina dos Santos-----

169

170 Sra.Gilvânia Santos Santana-----

171

172 Sr. Gecimar Evangelista -----

173

174 Sra.Maria Auxiliadora C. Xavier-----

175

176 Sra.Lídia Figueiredo Gonçalves-----

177

178 Sra. Almerinda Marcondes dos Santos-----

179

180 **Gestão**

181 Dra Adlin Nazaré S.S. Veduato-----

182

183 Cleiton Oliveira Gomes-----

25
26
27
28

29
30
31

184
185
186
187
188
189
190



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MAUÁ
Avenida Capitão João, Nº 2301 – Bairro Vila Vitória CEP-09360120
Telefone 4512-7499 – ramal 1581
Email: cmsmaua@maua.sp.gov.br



Dra Kátia V. N. Watanabe-----

Dra. Maria Elisabete Alves Domingues-----

32
33
34
35